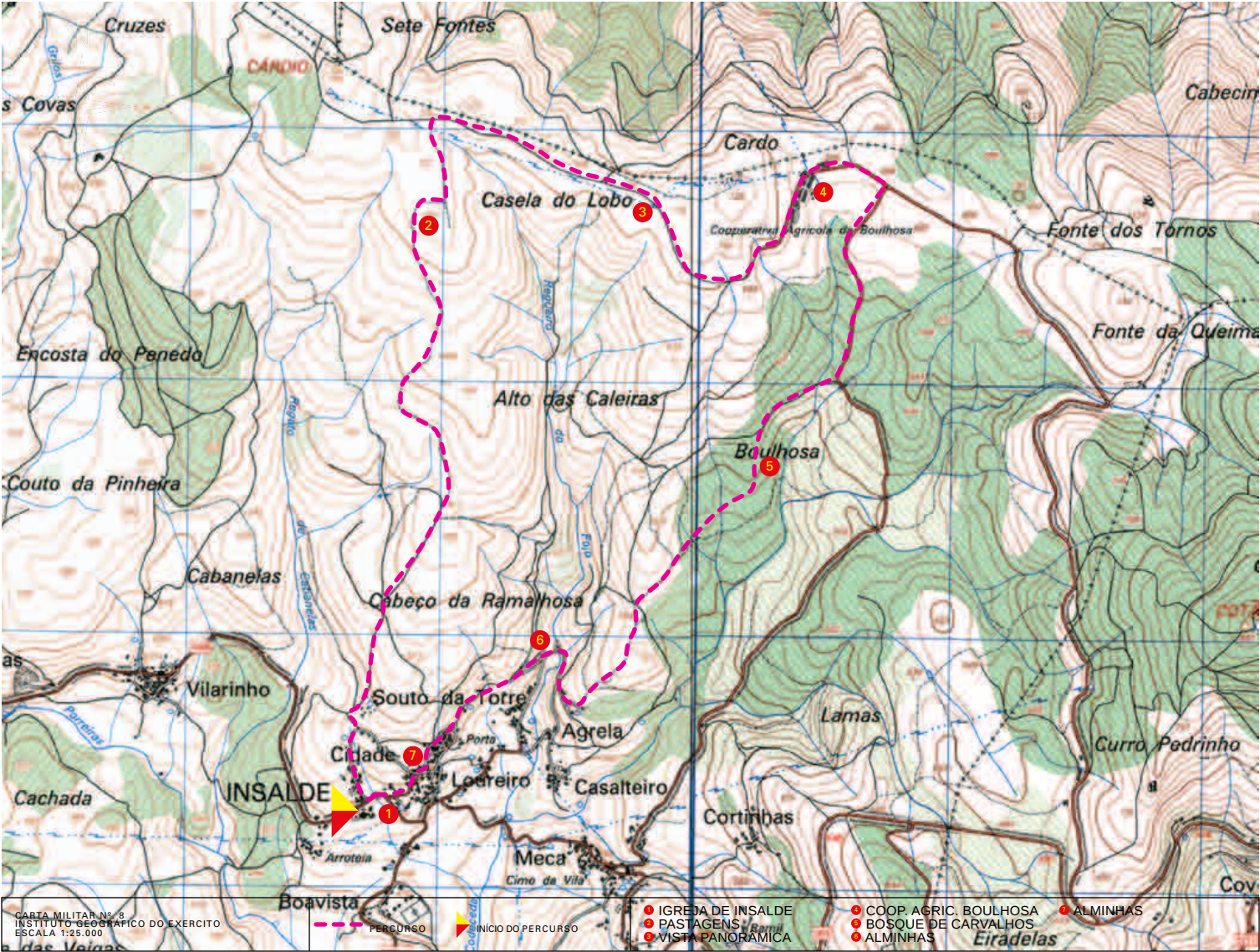
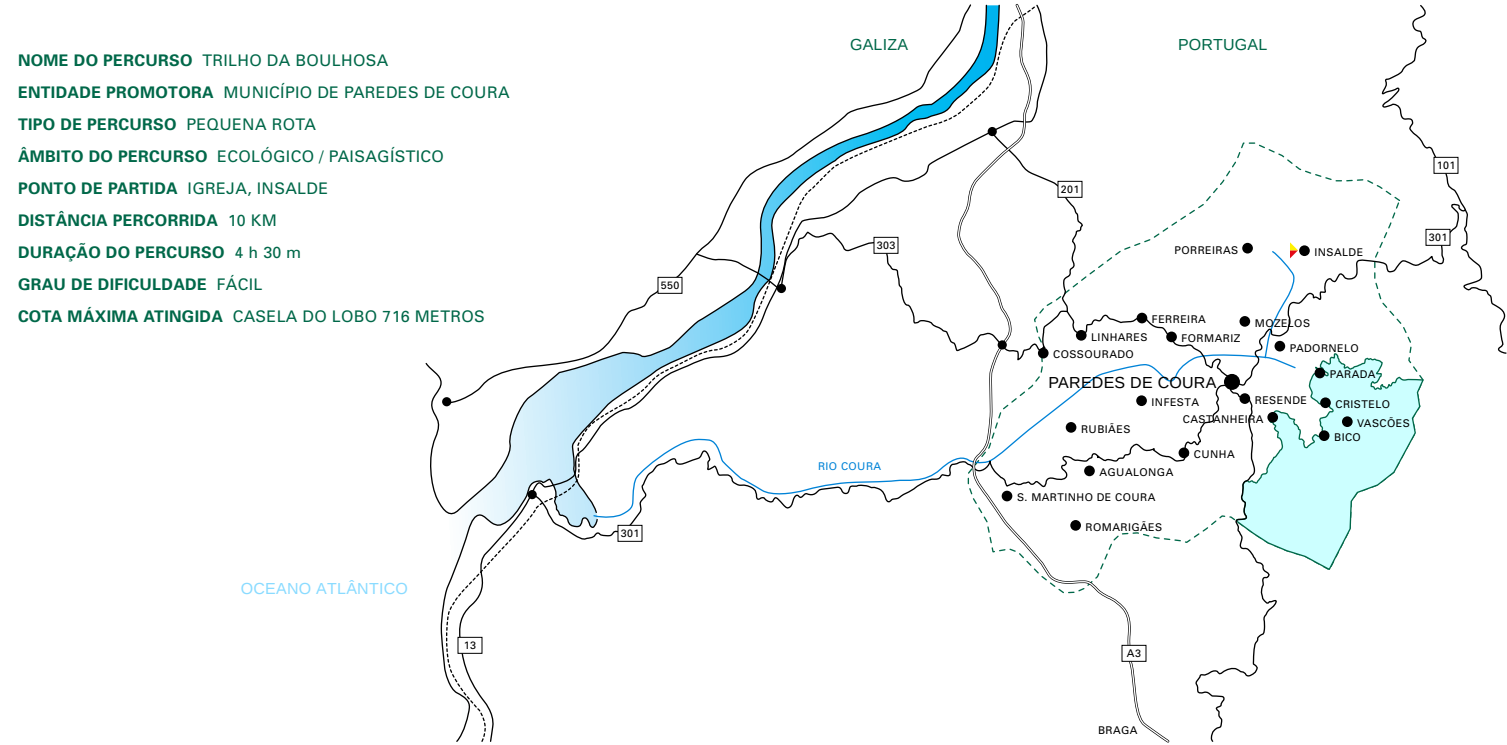




REGULAMENTO

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.

Evite fazer ruídos e barulhos.

Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.

Não abandone o lixo.

Cuidado com o gado. Não incomode os animais.

Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.

Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.

Evite andar sozinho na montanha.

Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.

Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

PR

PERCURSO PEDESTRE
TRILHO DA BOULHOSA - 10 km
COLÓNIA AGRÍCOLA DA BOULHOSA - 5 km

Placa de indicação de início do Percurso.
PR significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura.

CAMINHO CERTO

CAMINHO ERRADO

VIRAR À ESQUERDA

VIRAR À DIREITA

CÂMARA MUNICIPAL	251 780 100
POSTO DE TURISMO	251 783 592
PPCB	251 780 100
MUSEU REGIONAL	251 780 122
CENTRO CULTURAL	251 780 124
PISCINAS	251 780 102
BOMBEIROS	251 780 300
CENTRO DE SAÚDE	251 780 320
GNR	251 782 123
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112



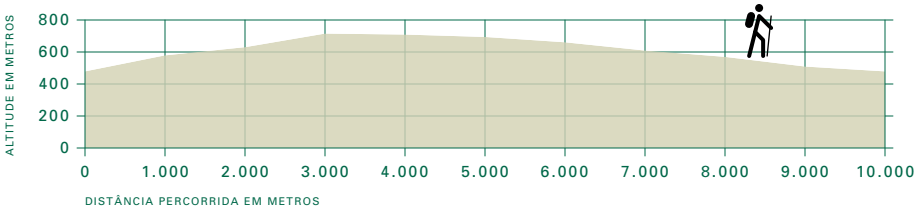
PR TRILHO DA BOULHOSA PERCURSO PEDESTRE

REDE MUNICIPAL
DE PERCURSOS PEDESTRES
DE PAREDES DE COURA



REPRODUÇÃO INTERDITA

TEXTOS, FOTOS, LEVANTAMENTO, MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO: CLUBE CELTAS DO MINHO.
ZEGRAFICSDSIGN
ABRIL 2005



O TRILHO DA BOULHOSA é um percurso de Pequena Rota marcado e sinalizado segundo as directrizes internacionais. Este percurso envolve, essencialmente, o território da comunidade rural de montanha de Insalde.

PR

O itinerário leva-nos a percorrer o alto da Serra da Boulhosa, junto aos limites municipais que separam os municípios de Paredes de Coura e Monção. Esta serra guarda, nas suas entranhas, vestígios de uma antiga necrópole megalítica, cujas mamoadas e antas foram completamente destruídas pela incontornável avidez dos denominados “ciprianistas”, que, em busca de ouro, foram responsáveis pela destruição de grande parte do património arqueológico do município. Partindo da igreja da pitoresca freguesia de montanha de Insalde, seguimos à direita pela estrada asfaltada, por entre o casario do lugar de Cidade – topónimo que deriva de “cidade”, o que estará aliado à antiguidade do povoamento.

Depois de passarmos pelo lugar, dobramos à esquerda, seguindo um caminho em terra, que nos conduzirá a uma zona descampada que serve de pastagem a bovinos e ovinos. Chegados à estrada florestal, viramos à direita e seguimos durante cerca de 1500 metros até darmos com as edificações da Cooperativa Agrícola da Boulhosa, de onde saía a famosa e apreciada batata conhecida pelo nome da própria Serra. Desde aqui, podemos apreciar a bela paisagem envolvente à freguesia de Insalde, rodeada por vastas áreas de pastagem de montanha e por bosques de carvalhos que, ao longo do ano, lhe conferem diversas tonalidades. Pouco depois, desembocamos num cruzamento, para virarmos à direita e seguirmos pela estrada alcatroada, em sentido descendente por cerca de 800 metros. Seguidamente, entramos num caminho que se abre à nossa direita por entre um bosque de carvalhos.

Pouco a pouco, o denso bosque vai-se tornando menos denso, dando lugar às áreas de mato constituídas por tojais, urzais e giestais, onde abunda uma considerável diversidade de aves. Conforme nos aproximamos da aldeia de Insalde, as áreas de mato são substituídas por zonas de pastagem e por campos de cultivo. Ao alcançarmos as alminhas que surgem junto ao caminho, seguimos pela direita, no caminho empedrado, que nos conduzirá ao lugar do Souto da Torre. Deste lugar, seguimos em frente pela estrada asfaltada para, a escassos metros, virarmos à direita. Tomamos um caminho empedrado que passa por uma ermida, em estado de abandono. Passado algum tempo, chegamos ao lugar onde teve início este passeio, nesta comunidade de montanha incrustada na vertente meridional da Serra da Boulhosa.



Espécie bovina da raça autóctone da Barrosã, localmente designada por pisco.